

Plano

Atividades

2015

Federação Portuguesa de Badminton

ÍNDICE

I. Introdução

II. Situação Desportiva

III. Objectivos

1. Gerais
2. Nacionais
3. Internacionais

IV. Formulação da Estratégia de Actuação

V. Quadro de Acções a Desenvolver

1. Competições de carácter regional e nacional
2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal – Eventos Internacionais
3. Apoios às Associações
4. Incentivos a Clubes
5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais
6. Cooperação Internacional
7. Marketing e Informação
8. Apoio Médico e Medicamentos

VI. Projecto Orçamental

VII. Anexos

I. INTRODUÇÃO

Estando a terminar o ano de 2014, é o momento da Direcção e o seu Presidente apresentarem o Plano de Acção da Federação Portuguesa de Badminton para o ano 2015 tendo em conta a conjuntura nacional e internacional, empenhados em definir o caminho e as directrizes no sentido do sucesso, embora gradual mas sustentado.

Por nos identificarmos com a linha de orientação de política desportiva e financeira desenvolvida até ao presente, não podemos deixar de apresentar um plano que mantém um fio condutor coerente com os exercícios anteriores, contudo, sempre com a perspectiva de mais e melhor Badminton.

Dispondo de condições excepcionais para a prática de Badminton, com o Centro de Alto Rendimento de Badminton nas Caldas da Rainha, a falta de dotação orçamental específica continua a ser o maior desafio de sempre da Federação Portuguesa de Badminton, tanto no que respeita ao planeamento das actividades que acolhe, como no acréscimo dos recursos humanos e financeiros que representa.

Às qualidades físicas do CAR, que o tornam cobiçado para competições e preparação de jogadores e selecções nacionais, é importante reforçar a quantidade e qualidade humana, dotando este Centro de Alto Rendimento de praticantes e técnicos em permanência, que potenciem não apenas o trabalho das Selecções Nacionais mas também o contacto com as suas congéneres.

O compromisso para um esforço acrescido na boa utilização e preservação por parte de todos os praticantes e utilizadores mantém-se e reforçado, unindo todos no objectivo comum de fomentar o crescimento do Badminton e o peso da modalidade em Portugal e nas organizações internacionais, através da disponibilização deste património e, também desportivamente, pelo retorno qualitativo que se pretende obter da utilização sistemática e progressiva do CAR, na formação e treino dos nossos melhores jogadores e selecções nacionais.

II. SITUAÇÃO DESPORTIVA

A Direcção da FPB continua empenhada no acompanhamento das medidas que objetivamente alteraram o curso da modalidade e que vamos continuar a incutir numa perspectiva de mudança, evolução e modernização das actividades da FPB, a saber:

a) Sistema Competitivo

Verifica-se o cimentar das alterações ao sistema competitivo de não-seniores introduzidas na época 2009/10, e que possibilitaram:

- 1) Incremento da competição regional através dos zonais de apuramento e dos torneios de divulgação;
- 2) Redução do nº de participantes nos quadros nacionais, possibilitando a melhoria do calendário de jogos e qualidade das competições;
- 3) Incremento do equilíbrio competitivo das competições nacionais.

Na época 2013/2014 foi reintroduzida a competição de Singulares Sub11, visando a motivação dos atletas nas faixas etárias mais jovens o que se está a efectivar cada vez mais. Com esta alteração, a consequente pontuação em ranking e a possibilidade de jogar em pares no escalão Sub 13, pretende-se para além do aumento do nível competitivo, a identificação de jovens talentos que possam revelar-se atletas de reconhecido valor, elevando o nível do Badminton e o seu peso a nível do desporto Nacional e Internacional.

Mantendo no essencial o Sistema Competitivo de Seniores da época 2013/2014, foi mantida na época de 2014/15 uma categoria intermédia entre as existentes de forma a criar maior competitividade, atenuando as disparidades de rendimento que ainda se verifica na Categoria Absoluta.

Tratando-se de uma mudança no modelo, a Categoria C perspectiva o aumento do nível competitivo, será necessário avaliar o alcance dos objectivos propostos e implementar as medidas correctivas caso se justifiquem, em processos dinâmicos de recolha de informação junto dos intervenientes e melhoria contínua.

b) Formação

A Formação continua a ser uma área de carência na FPB, não pela abertura de ações, mas pela pouca participação de formandos. Competirá à Direcção da FPB no futuro, incentivar a obtenção de habilitações aos técnicos e juizes. Também a necessidade de credenciação dos técnicos que acompanham os jogadores em competição, contribui decisivamente para a percepção de um maior comprometimento com a carreira e a necessidade de actualização e formação.

c) Evolução - Número de Praticantes e Clubes

A continuação da implementação das medidas preconizadas nas alíneas anteriores, avaliando os resultados e corrigindo os possíveis desvios, é, por si só, garantia da evolução quantitativa, tão importante na gestão da modalidade. A existência de dois níveis de competição regional, iniciação e apuramento, permite a competição a todos sem exclusão e, mais importante, sem o esgotamento dos quadros competitivos, até aqui limitados à duração e quantidade de competições do quadro nacional.

Se esta é a realidade dos não-seniores, foi também fundamental ter uma solução semelhante para os seniores, permitindo a participação a todos, reduzindo os custos a todos os intervenientes e transformando a competição nacional num verdadeiro espectáculo, em termos de organização e desportivo.

Mini-Centro de Estágio – Logística de Apoio

A gestão da sede da FPB e respectivo minicentro de estágio, contribuiu decisivamente para o reforço da capacidade de organização da Federação, reunindo condições ímpares no panorama nacional.

Reforça-se que a gestão do Centro de Alto Rendimento de Badminton – Caldas da Rainha, em conjunto com o património já existente, acrescenta à FPB responsabilidades em que todos: dirigentes, técnicos, jogadores, árbitros e funcionários da FPB, nos deveremos empenhar para sabermos merecer as instalações que nos são confiadas, sem dúvida uma mais-valia para a modalidade.

Em 2015 é pretendido manter as provas desportivas internacionais, o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos, que só com o empenhamento de todos será possível.

A questão do financiamento, ainda em aberto, é fundamental ser resolvida, situação para a qual as três partes envolvidas tem procurado encontrar a solução óptima.

Reconhecemos que a Autarquia das Caldas da Rainha tem apoiado o Badminton, e estando a questão formal inerente ao modelo de gestão do CAR a ser resolvida, após tomada de posse da Comissão de Gestão Local do CAR, esperamos a breve trecho em conjunto com os responsáveis autárquicos e as entidades governamentais definir o modelo de execução e gestão em parâmetros que fortaleçam a modalidade.

Relativamente às entidades governamentais, é necessário o apoio coerente, evitando cortes orçamentais a meio da época, uma vez que esta foi planificada e orçamentada tendo em conta as necessidades previstas. O apoio a provas de revelo que surgem em datas posteriores à planificação inicialmente entregue e que forçosamente, tiveram de ser readaptadas, revela-se importante, mas nem sempre consideradas pelas entidades governamentais tal como aconteceu no ano de 2014 com o

Campeonato da Europa de Veteranos, o maior evento de Badminton a nível Europeu de sempre, com maior número de atletas, não tendo reunido o apoio devido por parte das estruturas governamentais.

Face ao exposto e num contexto socioeconómico desfavorável, a Direcção da F.P.B. continua a fazer todos os esforços para manter a sustentabilidade da modalidade. Pese embora tal tarefa se afigure cada vez mais árdua, é nosso dever esgotar todas as possibilidades para não desapontar os atletas e não descurar o crescimento da modalidade.

Revela-se urgente a procura de financiamento, a todos os níveis, de logística, de manutenção, de apoio aos atletas. A FPB sente a necessidade premente de promover sinergias que possam atenuar os efeitos dos cortes orçamentais a que tem sido sujeita.

Parcerias

Neste sentido, e não perdendo de vista o objectivo que é a sua essência, o Badminton, a Federação Portuguesa de Badminton tem vindo a investir no estabelecimento de Protocolos de Cooperação que coadjuvem no desenvolvimento da modalidade. Pretende-se conseguir apoios que permitam angariar novos meios de receita que possam financiar os custos de manutenção, eventuais patrocínios ou apoios que possamos investir nos atletas, possibilitando o seu desenvolvimento desportivo.

No ano de 2014 foram estabelecidos e mantidos Protocolos de Cooperação de diversa índole, visando sempre o desenvolvimento e divulgação da modalidade:

- Colégio Rainha D. Leonor – Sector da Educação

Protocolo que visa salvaguardar o acompanhamento permanente e adaptado aos jovens que ingressam pela prática de alta competição, não descurando a sua formação.

- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, IPL

Parceria que permite o apoio por parte dos alunos da ESTM em eventos internacionais ou nacionais, permitindo assim a colaboração de alunos em formação nas diversas áreas, Gestão de Eventos, Restauração e Catering, Turismo, o que se revela importante sobretudo nos eventos Internacionais de grande dimensão.

- Parque dos Monges – Sector Cultural e Divulgação

Protocolo que visa a sinergia de esforços no sentido da divulgação, tendo em conta o público-alvo que a FPB procura, sendo ainda uma oferta de carácter cultural aos atletas federados.

▪ **Physioclem**

Protocolo formalizado com a equipa de Fisioterapia que se encontra presente em permanência em todos os eventos internacionais, facultando apoio especializado aos atletas em prova e aos atletas da Federação Portuguesa de Badminton sempre que tal se verifica necessário. O apoio desta equipa é fundamental, sendo a disponibilidade.

▪ **Turismo do Centro**

Entidade que faculta o apoio aos atletas recebidos no Centro de Alto Rendimento, embora numa vertente que não o desporto, a Federação Portuguesa de Badminton estabelece assim uma parceria que divulga a modalidade, acolhendo da melhor forma os que participam nos eventos de badminton.

Acompanhando a evolução da sociedade e conjuntura económica, a FPB procura ano após ano reinventar-se, readaptando-se à conjuntura actual, visando a melhoria dos resultados já obtidos.

A participação olímpica em Londres 2012 foi uma aposta ganha, impõe-se agora focarmo-nos no objectivo Jogos Olímpicos Rio 2016.

Reafirmamos a intenção de nos empenharmos de uma forma sempre mais eficaz, de forma a dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade do Badminton.

Não pretendendo sobrecarregar este plano de actividades com dados estatísticos, objecto do relatório de 2014 e dos mapas anexos a este plano, continuamos a constatar a dificuldade no crescimento do número de praticantes, não atingindo os valores pretendidos. Apesar disso, o crescimento mantém-se constante ao longo dos últimos anos, apesar do contexto socioeconómico actual.

Deveremos então reforçar os mecanismos necessários à continuação do crescimento sustentado da modalidade, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Para tal, as alterações competitivas implementadas em 2009/10, a continuação da aposta nos Torneios de Divulgação e a continuação e melhoria da ligação ao Desporto Escolar, se tem afigurado como fundamentais para a captação de novos jogadores e clubes. Ainda neste sentido foi já na época de 2013/2014 reintroduzida a competição de Singulares Sub 11 no Sistema Competitivo de Não Seniores e a Categoria C no Sistema Competitivo de Seniores, de forma a fomentar o aumento da competitividade dos atletas e atenuar as assimetrias entre categorias.

Perante a forma organizativa da modalidade, torna-se agora importante o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B. Competirá também à Direcção promover a dinamização em locais não cobertos pelas associações regionais ou outros que o sendo, não têm, manifestamente, tido o dinamismo ambicionado.

O facto da maioria dos praticantes filiados serem não-seniores (cerca de 2/3) é também um sinal da capacidade de regeneração da modalidade. Verificam-se assim os pressupostos necessários a uma evolução natural do número de jogadores, reforçados pela vitalidade das camadas jovens.

Na área da arbitragem a quantidade de árbitros e juiz-árbitros formados é satisfatória para as necessidades nacionais, tendo-se continuado as ações de formação em regiões onde existem maiores desequilíbrios, nomeadamente nas associações mais recentes e em localidades não abrangidas pelas associações.

III. OBJECTIVOS

Em relação aos objectivos para o ano de 2015, pensamos que a forma mais eficaz de os apresentar e explanar será subdividi-los em três objetivos principais. Não deixando de a seguir a linha de orientação seguida pela Direcção anterior. Assim temos:

1. Objectivos Gerais

a) Recursos Humanos

- i. A criação de um posto de trabalho no qual um recurso humano apoie a Direcção nas suas tarefas. Este recurso terá por competências o desenvolvimento da modalidade, pela angariação de novos meios de financiamento e promoção da divulgação do Badminton junto do público-alvo. É visada assim a detecção de novos talentos, o aumento do número de atletas e a criação de infra-estruturas físicas e orçamentais que suportem o apoio que os atletas necessitam para o seu desenvolvimento individual em sentido estrito, assim como o da modalidade de Badminton em sentido lato.
- ii. A manutenção de um Director Técnico Nacional que deverá vir centrar a sua actividade no CAR, que possa coordenar toda a actividade das Selecções Nacionais e Alta Competição. Em situação ideal será coadjuvado por técnicos nacionais em cada um dos escalões etários em regime de tarefa.
- iii. A manutenção de um treinador de Badminton que possa ministrar o ensino do Badminton às camadas mais jovens, provenientes das sinergias com as escolas ou outras que venham a ser entendidas como convenientes.
- iv. A colaboração de um Delegado por zona (Norte, Centro, Lisboa e Sul), responsáveis pela coordenação da competição Zonal de apuramento para as jornadas nacionais de não seniores, cujo vínculo à FPB funcionará em regime de tarefa.
- v. A dotação e estabilidade do quadro de pessoal afeto ao CAR.
- vi. A criação de estrutura que suporte o acolhimento de estagiários ou quaisquer outros recursos humanos que trarão, dentro das possibilidades financeiras e logísticas da FPB, sob supervisão dos recursos humanos da FPB, valor acrescentado a esta instituição.

b) Centro de Alto Rendimento (CAR) Caldas da Rainha em Badminton

- i. Fruto do trabalho desenvolvido pela FPB junto das instâncias Estatais e Autárquicas das Caldas da Rainha, foi edificada, durante o ano de 2009, uma estrutura desportiva inteiramente dedicada ao Badminton em Portugal. Este complexo desportivo, inaugurado em 2010, em conjunto com as infra-estruturas já existentes na sede da FPB, constituem o **Centro de Alto Rendimento em Badminton – Caldas da Rainha**, proporcionando aos melhores praticantes nacionais e internacionais todas as condições para o treino e competição num ambiente favorável e perfeitamente adequado às necessidades dos atletas de Badminton;
- ii. A interacção com jogadores e técnicos de outros países proporciona, aos melhores jogadores nacionais, experiências até aqui só possíveis em estágios internacionais, de acesso restrito, ou em competição, limitativas da plenitude dos conhecimentos transmitidos em ambiente de treino;
- iii. É intenção da Direcção da FPB procurar obter junto da Badminton Europe a certificação para o CAR como centro de treino de excelência, o que permitirá a atribuição de bolsas daquela entidade a atletas estrangeiros que queiram fazer estadias de média e longa duração no CAR, treinando com os nossos atletas e técnicos. Para tal, é fundamental a estabilidade dos recursos humanos, jogadores, técnicos e outros agentes em permanência no CAR.
- iv. Para o pleno funcionamento do CAR, será necessário começar desde já a definir estratégias de captação de talentos, alargando as bases das actuais Selecções Nacionais de jovens, proporcionando a um leque mais alargado de jogadores a experiência em estágios de Alta Competição, onde deverá ser explicado o plano que a FPB tem nesta área, motivando esses jovens jogadores para hábitos de trabalho que os possam conduzir a uma carreira desportiva de excelência em Badminton.
- v. É objectivo da Direcção da FPB, durante o presente mandato, a criação de um CAR permanente nas Caldas da Rainha, ou seja, um Centro de Estágios destinado ao alojamento permanente jogadores não seniores. Pretende-se a angariação de fundos que permita a criação de espaços que facultem aos jovens as

condições que necessitam para singrar na vida desportiva e pessoal. Tendo em conta que estes atletas serão de frequência do ensino secundário foi já celebrado em 2013 um Protocolo de Cooperação com o Colégio Rainha D. Leonor, salvaguardando o acompanhamento escolar de jovens jogadores de elevado potencial que optem por esta forma de estar na modalidade. Até à concretização deste Centro de Estágio, o mini centro de estágio já existente servirá para o efeito, contudo pretende-se possibilitar uma oferta adaptada ao que é a privacidade e comodidade necessárias ao saudável desenvolvimento pessoal do atleta.

- vi. O CAR servirá ainda de base de treino a outros atletas, que não podendo ter residência fixa em Caldas da Rainha, ainda assim residam a uma distância que lhes permita deslocar-se ao CAR com regularidade significativa, de modo a aí desenvolverem uma parte da sua preparação.
- vii. A frequência com que a FPB tem sido solicitada para a realização de eventos no âmbito da *Badminton Europe*, encontrará também no CAR Badminton um dos aliados perfeitos para o sucesso dessas realizações, tal como o foi o recente Campeonato da Europa de Veteranos 2014.
- viii. O CAR deverá ainda servir para o incremento da prática da modalidade na região, pois o tempo de ocupação em actividades de Alta Competição e eventos permitirá certamente a existência de uma valência de desenvolvimento, conseguida através de protocolos com escolas locais e com a criação de uma Escola de Badminton.

c) Comunicação/Divulgação:

- i. Tem sido uma área menos bem-sucedida da modalidade continuando a verificar-se a existência de dificuldades sistemáticas na divulgação.
- ii. Como forma de divulgação da modalidade e difusão de informação por meios próprios têm sido impulsionados pela FPB essencialmente dois meios de comunicação que embora distintos na sua tipologia tem sido notória a sua eficácia. Um deles são os sites da Federação Portuguesa de Badminton, enquanto meio de comunicação institucional e a página de *Facebook* enquanto meio informal de divulgação do Badminton.

- iii. Ainda no âmbito da comunicação é importante a adopção de uma nova imagem para a FPB, onde se incluem os acessos às novas tecnologias de informação, um site adaptado ao novo aspecto gráfico com uma maior interacção com todos os agentes da modalidade, o que já começou a ser feito com as inscrições em provas e resultados on-line.

d) **Formação**

A aposta da formação feita no decorrer do ano de 2011, em descentralizar as acções, foi sem dúvida uma aposta ganha, contribuindo assim para um alargamento significativo da base de técnicos e juizes.

Para o ano de 2015, e tendo presente que a formação é um dos pilares desta modalidade, pretende-se manter o caminho trilhado em 2012, 2013 e 2014, descentralizando e realizando mais acções de forma a reforçar a base humana de intervenientes não praticantes.

e) **Arbitragem**

As melhorias na competição nacional, passam também pela melhoria do sector de arbitragem. Numa modalidade em que a arbitragem não apresenta os problemas mediáticos de outras, o problema surge na quantidade e motivação dos árbitros, numa actividade desgastante de várias horas em cada competição.

Assim, através da formação por medida, para as zonas onde há competição mas onde não há árbitros, criando a competição entre os próprios árbitros, avaliando e publicitando o seu desempenho, criando ainda perspectivas de carreira na arbitragem, é possível, cumprindo o orçamento, revitalizar este sector.

A acreditação pela *Badminton Europe* de dois árbitros portugueses – João Lopes e João Fragoso, motivará que a F.P.B., dependendo fortemente do interesse e empenhamento pessoal na carreira, incentive no futuro o atingir do mesmo patamar a outros dos melhores árbitros nacionais.

A existência de uma equipa administrativa no acompanhamento das jornadas do circuito nacional, liberta o sector de arbitragem para a sua função específica, e deverá ser um exemplo para alargar a todas as outras competições, desempenhando o Juiz-árbitro apenas as funções que lhe estão designadas.

2. Objectivos Gerais – Competição Nacional

1. Sistema competitivo: depois do sucesso das alterações no Sistema Competitivo de não-seniores, também o modelo da competição nacional de seniores foi revisto. A Direcção da F.P.B. fomentou o debate em torno dessa possibilidade e apresentou melhorias ao modelo competitivo, interligando com as necessidades actuais da competição, com a gestão de recursos materiais, humanos e com o orçamento, garantindo as expectativas dos competidores quanto à justeza do seu enquadramento qualitativo.
2. Incrementar a melhoria qualitativa das competições, criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições ideais para o decurso das referidas competições. Com as actuais condições para a prática da modalidade, dificilmente será aceite pelos intervenientes, que uma qualquer organização não reúna condições ideais para a competição.
3. Também na competição por equipas, alterou-se os modelos existentes, possibilitando assim a competição a mais clubes/equipas.
4. Promover o apoio técnico regional.
5. Fomentar a filiação e identificação dos Agentes Desportivos.
6. Alargamento da prática federada da modalidade a zonas do território nacional onde tradicionalmente não se pratica.
7. Introdução de novas tecnologias e adaptação dos sistemas informáticos existentes às exigências actuais, incluindo a construção de um novo site da F.P.B. explorando novas funcionalidades com implicação na gestão da modalidade.

3. Objectivos Gerais – Competição Internacional

- i. 50^{os} Internacionais de Portugal – Competição a contar para o circuito Europeu e Ranking Mundial.
- ii. 7^{os} Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, ano desde o qual tem tido uma excelente

participação, esperando-se um nível participativo bastante elevado em 2015, conforme se verificou em 2014.

- iii. Manter ou melhorar as classificações obtidas anteriormente, pelas diversas Selecções Nacionais.
- iv. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores e pares nacionais.
- v. Continuar a promover a imagem externa da modalidade. A manutenção do alto índice organizativo dos Campeonatos Internacionais de Portugal e eventos Europeus é uma componente importante neste contexto. A manutenção dos Internacionais de Portugal nas competições que contam para os Rankings Europeu e Mundial, exige um esforço de melhoria permanente.
- vi. Reforçar e dinamizar os protocolos de cooperação desportiva já existentes com países congéneres.
- vii. Manter e fomentar a integração de quadros da F.P.B. em órgãos executivos, técnicos ou consultivos da Badminton Europe, bem como participar activamente junto das instâncias Internacionais em que somos membros.
- viii. Continuar a ter participação de Árbitros da F.P.B. em competições internacionais de reconhecida importância.
- ix. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores com o objectivo de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

IV. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO

• **Logística**

A Sede da FPB, para além da sua função administrativa, funciona como minicentro de estágio, o que permite uma melhoria qualitativa no trabalho desenvolvido bem como em estágios e acções de formação que aí se realizam.

Prevê-se a localização nas instalações na sede de um centro de estágios para acolher atletas e técnicos em permanência com o nível de autonomia e conforto necessário a estadias de longa duração.

• **Tecnologia**

Para melhorar a eficiência e capacidade de resposta dos serviços estamos a desenvolver um sistema de informação que suportará e automatizará a grande maioria dos sectores da actividade federativa.

Actualização do site da FPB, actualização de campos e aumento do dinamismo interactivo.

• **Desenvolvimento da Modalidade**

A expansão da modalidade e o conseqüente processo organizativo passa pela interligação da FPB com as Associações e Clubes e, através destes, aos atletas que os representam.

Ainda no que respeita à expansão da modalidade a FPB perspectiva investir em recursos humanos e direccionar esforços no sentido da criação de um "Pólo de formação de Badminton" que abranja faixas cada vez mais jovens, incutindo a modalidade desde cedo, de forma a identificar potenciais promessas que possam adicionar valor acrescentado à modalidade.

No que respeita ao financiamento, para além das receitas estatais a FPB visa continuar a procurar junto das Autarquias e eventuais patrocinadores, angariar fontes de receita alternativas e potenciar o estabelecimento acordos que complementem as dotações orçamentais por parte do Estado.

Os apoios financeiros fornecidos às Associações e aos Clubes deverão resultar da política definida para a modalidade.

• **Formação**

As acções de formação, de qualidade reconhecida, quer para técnicos como para árbitros e juizes-árbitros continuarão a ser uma aposta desta Federação para o ano de 2015.

A continuação da participação de árbitros portugueses em competições internacionais no estrangeiro, motivará os agentes da arbitragem, mobilizando-os para um desempenho mais activo, de forma a garantir a progressão na carreira com objectivos alargados e até agora inexistentes.

Na área da comunicação/ divulgação a FPB continuará a investir nas sinergias como forma de difusão mais coesa, assim como, por meios próprios investir em todos os recursos para os quais tenha enquadramento orçamental e humano, no sentido de promover a divulgação da modalidade e comunicação de proximidade com todos os que se interessam pelo Badminton, favorecendo as relações entre a modalidade e a sociedade.

Só através do cumprimento global da estratégia proposta será possível atingir os objectivos a que nos propusemos aquando empossados.

V. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER

1. Competições de carácter regional, zonal e nacional

O actual quadro competitivo é bastante vasto, incluindo competições:

- de âmbito nacional (responsabilidade da F.P.B.):
 - i. Jornadas a contar para o Ranking Nacional de Não-Seniores (Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13, Sub11, Seniores das Categorias Absolutos, C e D e Veteranos A, B, C e D).
 - ii. Campeonatos Nacionais de todos escalões e categorias.
 - iii. Campeonatos Nacionais de Equipas nos escalões de Seniores, Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13 equipas senhoras, homens e mistas.
- zonais de apuramento, Norte, Centro, Lisboa e Sul (também responsabilidade da F.P.B. que conta para o efeito com a colaboração de coordenadores locais) e Ilhas (responsabilidade das respectivas Associações);
- regional (a cargo das Associações), permitindo aos nossos atletas de todos os escalões, uma actividade competitiva regular ao longo da época desportiva.
- iniciação (a cargo de Associações e/ou clubes) onde se enquadram jogadores que se iniciam na competição.

2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal - Eventos Internacionais

Os Campeonatos Internacionais de Portugal (50^a. Edição) mantêm-se (desde 1993) na elite das competições europeias, graças não só à quantidade e à qualidade dos participantes, como especialmente pelo nível organizativo que se tem mantido. O evento conta também para o Ranking Mundial e integra o calendário oficial da BWF, tornando a competição frequentada por atletas de países de todos os continentes. Os Campeonatos Internacionais de Portugal disputam-se habitualmente no final do mês de Abril, estando previstos no ano de 2015 para o início do mês de Março 5 a 8. Esta alteração deveu-se a sobreposição de calendário com provas internacionais, entendendo-se mais favorável a referida data para possibilitar a participação a maior número de atletas, elevando assim o nível da prova.

7^{os} Internacionais de Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, a qual contou com a presença de 4 países, nomeadamente, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com delegações que apresentaram um total de atletas na ordem dos 60. As 2^{as} e 3^{as} edições apresentaram uma excelente participação, pelo que a competição começa já a ser uma referência entre os Campeonatos do Circuito europeu de Juniores. Prevê-se a manutenção da realização em Dezembro, e por esse

motivo a 6ª edição, contou com uma excelente participação, com 15 países e 180 atletas.

Uma modalidade em que não tem sido fácil a angariação de fundos através de publicidade e/ou acções de Marketing, é fundamental a colaboração do Estado com o apoio financeiro em contrato-programa específico, da Autarquia das Caldas da Rainha com o apoio financeiro e logístico, da Associação de Badminton do Distrito de Leiria com o seu voluntariado e disponibilização de meios, permitindo em conjunto à F.P.B. manter o nível organizativo destas competições e assim o estatuto e integração nos calendários Europeu e Mundial.

3. Apoios às Associações

Consideramos fundamental uma participação responsável de todas as Associações para a concretização dos objectivos definidos.

Assim, a distribuição de recursos às Associações será em função de:

- Plano de Actividades apresentado e enquadrado na estratégia definida pela FPB;
- Apresentação regular do Relatório e Contas Anual;
- Organização de competições a nível nacional e regional;
- Organização de Acções de Divulgação, de Demonstração e de Formação;
- Participação de atletas nas competições;
- Evolução dos Quadros Técnico e de Arbitragem;
- Evolução do número de atletas e clubes.

Em 2015, mantendo os critérios actuais e as dotações para a modalidade, é nossa intenção manter o apoio às estruturas em funcionamento.

4. Incentivos a Clubes

Consideramos que os Clubes e os seus atletas são os principais impulsionadores de todo o desenvolvimento da nossa modalidade.

Assim, deve ser reconhecida a sua contribuição para a evolução da modalidade, estando por isso, integrado na estratégia de actuação da FPB o apoio aos clubes que mais se distingam nesta área.

Deve manter-se igualmente o habitual subsídio ao clube que represente Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Mantermos assim o apoio a clubes e associações, fruto dos critérios que vierem a ser definidos para o Orçamento de 2015, cerca de 22.200 euros, dos quais 1.000,00

euros serão para atribuir ao clube participante na referida competição, a que acresce a taxa de inscrição no montante de cerca de 500,00 euros.

5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais

A nível de dirigentes, tal como temos vindo a fazer, prevemos a nossa participação nas reuniões internacionais onde tal se justifique, nomeadamente nas Assembleias Gerais da Federação Internacional (Badminton World Federation) e da Federação Europeia (Badminton Europe). Estas participações serão efetuadas na pessoa do Presidente.

Estão previstas as seguintes deslocações:

- Assembleia Anual BE – a definir.
- Assembleia da BWF – a definir.

A nível técnico, prevemos a participação de treinadores e atletas na Summer School organizada pela Federação Europeia.

Tipo de acção: Summer School

Organização: Badminton Europe

Destinatários: Técnicos e Praticantes

Calendarização: 2.^a semana em Julho

Local: Eslovénia

Número de participantes previsto: um técnico e dois praticantes

6. Cooperação Internacional

Neste âmbito pretende a F.P.B. continuar a desenvolver esforços no sentido de apoiar os países de expressão portuguesa em actividades pontuais e formativas, quando solicitada para tal, não existindo contudo quaisquer protocolos firmados.

Com a Bélgica, iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal e na Bélgica, com a participação de jovens talentos e também de treinadores dos dois países.

Igualmente com Espanha iremos manter a colaboração existente com a participação nos Campeonatos Internacionais de Espanha (Juniors e Seniores) e continuar a desenvolver a cooperação no campo da formação técnica e da arbitragem.

Com a França, iremos continuar a manter a cooperação competitiva, nomeadamente com a participação em condições favoráveis das nossas selecções nacionais de sub 17 e sub 15 nos Campeonatos Internacionais de Bordeus.

7. Marketing e Informação

Na tentativa de tornar o Badminton uma modalidade mais divulgada nos meios de comunicação social e tendo como objectivo a captação de novos praticantes e apoios publicitários de entidades privadas, tem sido efectuado um trabalho que apesar de alguns resultados interessantes, tem tido custos incompatíveis com a realidade financeira da F.P.B. Manteremos o contacto com empresas da especialidade, mas em trabalhos pontuais de divulgação como os Internacionais de Portugal ou participação/resultados internacionais.

A escassez de recursos financeiros tem penalizado esta área, fundamental na sociedade actual, optando a Federação por agir, sem ter sempre o suporte de divulgação das suas actividades que seria desejável.

Propomo-nos aumentar a informação disponível na página oficial na internet através de uma base de dados integrada com software próprio com os serviços administrativos da Federação. Através deste sistema será possível efectuar todas as componentes de funcionamento da modalidade através da internet, à qual adicionámos a página de *Facebook* enquanto meio de comunicação informal que pretendemos que seja mantida pela abrangência de público que se consegue obter neste tipo de rede social.

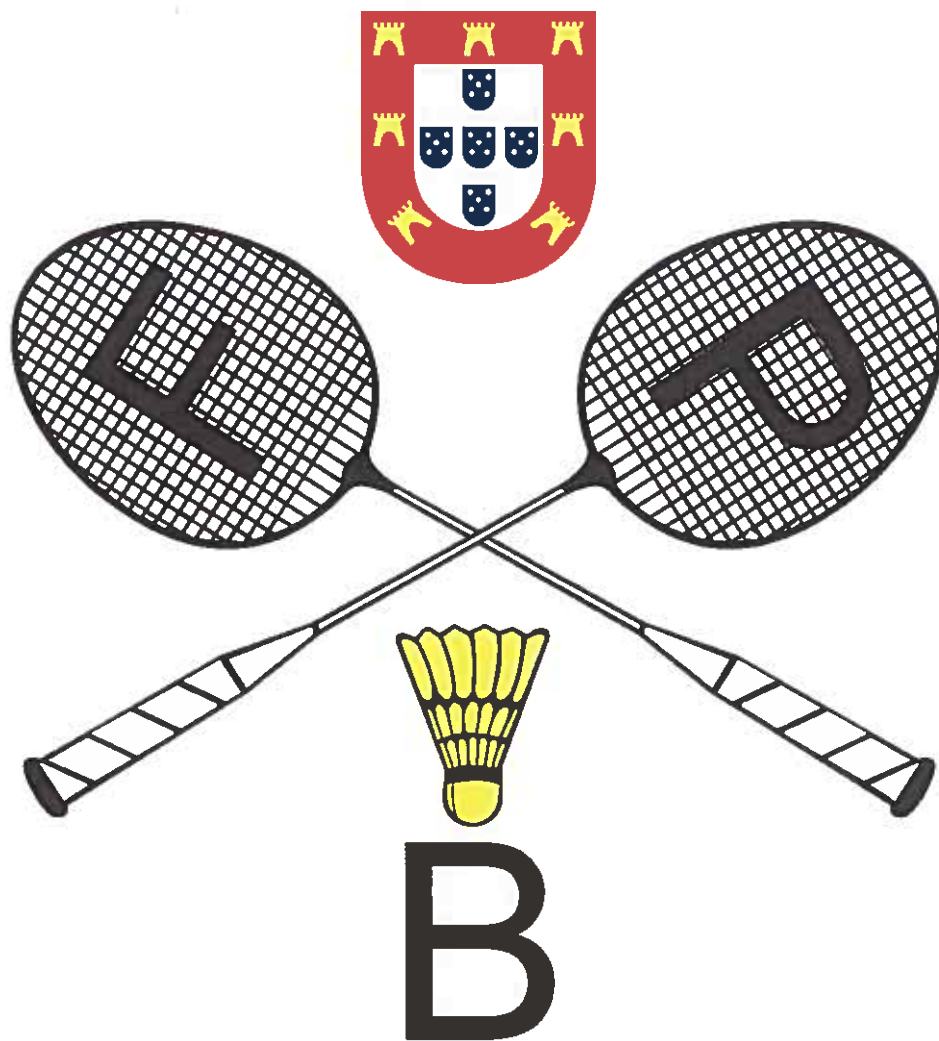
8. Apoio Médico e Medicamentos

A F.P.B., a fim de cumprir com o regulamentado com os Estatutos de Alta Competição e Percurso, pretende continuar com a prestação de apoio de um médico credenciado na área de medicina desportiva.

Para além do apoio a esses atletas também coordena toda a política de medicina desportiva da nossa Federação sendo o elemento de ligação com o Conselho Nacional de Anti-Dopagem garantindo o cumprimento das directrizes estabelecidas a nível nacional para as modalidades desportivas.

VI. PROJECTO ORÇAMENTAL

O projeto orçamental é apresentado em anexo e em conjunto com o de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.



Plano

*Alto Rendimento
e Seleções Nacionais*

2015

Federação Portuguesa de Badminton

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA

II. PRATICANTES DO PROGRAMA DE A.R.

III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

IV. OBJECTIVOS

V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

VI. QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

VII. ORÇAMENTO

VIII. ANEXOS

I - NOTA INTRODUTÓRIA

Na sequência da linha de actuação que tem vindo a adoptar, a Federação Portuguesa de Badminton tem continuado a sua aposta não só na projecção e procura dos melhores resultados possíveis com os atletas de topo, mas também num trabalho de formação/aperfeiçoamento de novos atletas que permita uma continuidade e alargamento dos indicies qualitativos e de rendimento.

Depois de asseguradas as infra-estruturas físicas (onde se destaca o Centro de Alto Rendimento), a FPB investiu nas estruturas humanas procurando criar as condições possíveis de aproximação ao melhor Badminton Europeu. No entanto, as restrições financeiras que afectam todos os aspectos da sociedade portuguesa condicionaram de sobremaneira todas as acções previstas, quer as que resultavam da continuidade de acções passadas, quer as de novas áreas de intervenção.

Com estas condições adversas e com um orçamento altamente condicionado, coube à Direcção da FPB tomar as opções necessárias por forma a redefinir prioridades de actuação e desta forma continuar alguns projectos e suspendendo outros.

A continuação do trabalho desenvolvido na vertente dos mais jovens, reunindo e orientando possíveis talentos da modalidade, não conseguiu (pelas razões atrás apontadas) atingir o patamar a que nos propúnhamos e que definia como prioritária a criação de condições para que houvesse um grupo de trabalho de atletas internos em permanência no CAR. Quanto a nós este continuará a ser um passo fundamental para o desenvolvimento qualitativo da nossa modalidade e uma meta que não poderemos deixar de apontar como permanente.

Numa época de fortes restrições e para um País periférico como o é Portugal (com as elevadas despesas de deslocações), teremos de continuar a apostar no convite a Federações e atletas estrangeiros para que usufruam das nossas condições de trabalho e ao mesmo tempo com a sua presença contribuam para a evolução dos nossos atletas, tentando-se assim minimizar a falta de outras condições.

Só assim se conseguirá que os nossos atletas jovens mais dotados possam através destes contactos e das necessárias competições internacionais em que tomem parte, vir a obter o estatuto de alto rendimento. O atingir desse estatuto rege-se pelos regulamentos existentes, que condicionam a sua obtenção aos lugares alcançados no ranking mundial e esses lugares apenas serão obtidos através de participações continuadas em provas internacionais.

Continuarão a ser implementados os necessários critérios de exigência a todos os atletas, para que o acréscimo de condições de trabalho e de acompanhamento se repercuta de uma forma positiva nas prestações desportivas desenvolvidas por todos eles e se possa criar cada vez mais uma cultura de responsabilidade essencial a este nível de desempenho desportivo.

II - PRATICANTES INCLUÍDOS NO REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Não pretendendo nomear exaustivamente neste plano todos os jogadores integrados, indicamos quais as Selecções Nacionais com competição internacional.

À semelhança de planos anteriores, não pretendemos fazer uma nomeação exaustiva de todos os possíveis atletas incluídos neste regime, preferindo indicar quais as selecções envolvidas em competição.

Todos os atletas incluídos nos trabalhos das Selecções Nacionais são assim potenciais integrantes deste programa.

Selecções Nacionais em competição e estágios de preparação em 2015:

- Selecção Nacional Absoluta Mista, Masculina e Feminina,
- Selecção Nacional de Sub 19 Mista
- Selecção Nacional de Sub 17 Mista

A atribuição do estatuto a atletas de alto rendimento e a sua distribuição por categorias, é justificada, de acordo com o respectivo regulamento, pelas classificações obtidas nos rankings mundiais.

III - CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários fatores que se nos afiguram fundamentais. No grupo de fatores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, autodisciplina, entre outros). O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma "entrega" total para se atingirem os objetivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma seleção, complementando estes aspetos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente. Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anátomo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados atuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia-a-dia provarão como certas ou não.

IV - OBJECTIVOS

Ano após ano a FPB tem vindo a perspectivar objectivos num plano cada vez mais elevado, criando também simultaneamente a todos os atletas um ambiente

de cada vez maior responsabilização, exigência e de comprometimento. Um dos objectivos é haver cada vez mais uma maior integração de atletas no subsistema de alto rendimento, se bem que seja claro que este é um percurso que demora o seu tempo não se repercutindo portanto em resultados a curto e médio prazo.

Neste sentido, as metas a atingir não se alteraram grandemente, sendo em tudo semelhantes aos anos anteriores:

- 4.1 Colocação de jogadores em posições do ranking mundial que lhes permitam conseguir o estatuto de alto rendimento;
- 4.2 Presença com a regularidade possível em provas pontuáveis para o ranking mundial, tendo como objectivo classificações expressivas em alguns dos campeonatos disputados (8 primeiros classificados correspondendo a ¼ de final ou melhor);
- 4.3 Evolução positiva das classificações dos atletas mais jovens que progredirão a partir de campeonatos do seu escalão para campeonatos de escalões acima, tentando definir um percurso que lhes permita atingir posições de arranque no ranking mundial, permitindo-lhes por isso o acesso ao estatuto de alto rendimento.
- 4.4 Continuação da implementação (alargando o seu âmbito regional) e melhoramento do plano de detecção de talentos, ferramenta essencial para recrutamento dos atletas mais capazes que possam em tempo próprio integrar o contingente de atletas que pretendemos se tornem internos no CAR, permitindo que entrem o mais cedo possível na via do aperfeiçoamento e da especialização.

Considerando que as provas disputadas ao nível das selecções nacionais têm um peso próprio importante nas consequentes classificações ao nível do ranking mundial, importa prever a disputa dessas provas de forma a que se obtenham as melhores classificações possíveis.

Assim, no que respeita às provas a disputar, temos como objectivos nas principais competições:

Internacional da Islândia	
Reykjavik – Islândia	22 a 25 de Janeiro de 2015
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.	

Irão Farj International Challenge 2015	
Tehran – Irão	12 a 15 de Fevereiro de 2015
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.	

50.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal	
Caldas da Rainha – Portugal	5 a 8 de Março de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

2015 European Junior Championships	
Lubin – Polónia	26 a 30 de Março 2015
<p>Objectivo: prova de equipas cuja classificação dependerá sempre do grupo sorteado na 1ª fase da sua realização. Face à distribuição de cabeças de série e no actual contexto de desenvolvimento europeu, o objectivo da selecção nacional é o 3º lugar do grupo.</p>	

2015 European Junior Championships	
Lubin – Polónia	30 de Março a 4 de Abril de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

XX Peru Internacional 2015	
TBC – Peru	22 a 26 de Abril de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

XXVIII Spanish Open	
Tbc – Espanha	21 a 24 de Maio de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

2015 European Games	
Baku – Azerbaijão	22 Junho a 28 Junho de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/8 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

Campeonato do Mundo Seniores	
Jakarta – Indonésia	10 a 16 de Agosto de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/16 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

Guatemala International Series 2015	
Cuidad – Guatemala	2 a 6 de Setembro de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

VI Colombia International 2015	
Medellin – Colombia	23 a 27 de Setembro de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

30 th Brazil International Badminton Cup	
São Paulo – Brasil	21 a 25 Outubro 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

Norwegian International Championships	
Standefjord – Noruega	12 a 15 de Novembro de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

Internacionais de Juniores	
Caldas da Rainha – Portugal	27 a 29 de Novembro de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

XV Italian International	
Milão – Itália	8 a 11 de Dezembro de 2015
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/4 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, torna-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.</p>	

Ranking Mundial

Em todas as competições individuais, o objectivo principal é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking.

Para tal, é importante intercalar a participação em competições onde o objectivo é claramente chegar a classificações de pódio com a participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter muita experiência do mais alto nível, bem como as melhores pontuações mesmo sem progredir muito no quadro competitivo.

Tendo em vista a participação nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, as melhores classificações e a conquista de maior número possível de pontos de ranking são imprescindíveis para favorecer o percurso para que possamos atingir o objectivo primordial do actual ciclo olímpico, a participação no Rio 2016.

Como já atrás foi descrito, também as competições da Selecção Nacional de Seniores têm papel importante para o alcançar de pontos para o Ranking Mundial, pelo que é o conjunto destes factores que determinará a manutenção de posições de relevo, importantes para a subida nos respectivos Rankings e sempre com o objectivo dos apuramentos olímpicos.

V- ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Grande parte do trabalho previsto já havia sido equacionado em anos anteriores. Embora os problemas e contensões anteriormente apresentados tenham redundado numa grande parte em cancelamento das actividades propostas, a linha de actuação então apresentada continua actual e passível de ser aplicada.

Uma boa parte da estratégia de desenvolvimento foi já referida anteriormente, nomeadamente no que respeita ao apoio aos nossos melhores atletas, bem como à integração de atletas jovens de valor que possam, a médio prazo, obter resultados relevantes a nível internacional. Para atingir este desiderato pensamos que a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia internacional, será fundamental para garantir não só a manutenção de elevados padrões de qualidade, como também a evolução contínua de uma modalidade muito dinâmica e em desenvolvimento desportivo constante.

O desenvolvimento do Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais da F.P.B. deve ser conjugado com outras vertentes da Federação. Podemos identificar alguns aspetos que têm uma importância fundamental para este projeto:

- Funcionamento do mini centro de estágio.
- Funcionamento do Centro de Alto Rendimento.
- Colaboração estrita entre técnicos da FPB e dos clubes.
- Apoio aos clubes.
- Melhoria do Sistema competitivo.
- Medicina Desportiva.

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e da qualidade das ações realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O funcionamento do Centro de Alto Rendimento em Badminton, vem facultar o incremento quantitativo e qualitativo dos praticantes em regime de Alto Rendimento.

Com as devidas adaptações que todos os anos temos incrementado, que a FPB desenvolve o seu plano de deteção e desenvolvimento de talentos de badminton com o objetivo de formar atletas que possam obter grandes resultados a nível internacional e tendo em conta a constante evolução do processo de preparação dos mesmos, que é composto por 4 fases:

Fase 1 – Deteção de valores potenciais (até 12 anos)

Nesta fase são escolhidos os participantes que mais se destacarem nas competições nacionais dos escalões mais novos existente na modalidade, para observação de capacidades. Serão efetuados vários estágios por ano (mínimo de 3).

Os jogadores a quem a Direcção Técnica da FPB detetar potencialidades para encetar uma carreira desportiva em Alta Competição passam à fase seguinte.

Fase 2 – Programação do treino e controle do desenvolvimento (11 a 13)

Nesta fase e em estreita cooperação com o (s) treinador (es) do (s) praticante (s) escolhido (s), será elaborado pela DT da FPB um programa de preparação. Periodicamente será analisado o processo evolutivo de cada praticante e equacionada a sua continuação no projeto.

Os inseridos nesta fase irão participar em ações de formação internacionais destinadas ao desenvolvimento de jogadores (ex: escolas de verão).

Fase 3 – Aferição competitiva (12 a 14 anos)

Serão calendarizadas algumas competições internacionais para os jogadores que passem a esta fase, onde serão analisados todas as facetas do seu comportamento em competição.

Fase 4 – Definição de carreira (a partir dos 15 anos)

Nesta fase serão só incluídos os atletas a quem se detecte condições excecionais para atingir resultados relevantes na modalidade.

Deverá ser orientada a sua formação académica para que possa haver por parte do (s) atleta (s) colocado (s) nesta fase condições para o cumprimento cabal dos vários planos de preparação.

Deverá ser incrementada a participação internacional bem como inseridos nos planos de preparação de estágios em países onde a modalidade tem praticantes de alto nível internacional (ex :Dinamarca).

Desde o início, que a presença de atletas residentes se afigurava como fundamental por forma a aproveitar a excelência das instalações e dela retirar o máximo de condições possíveis que pudessem potenciar o talento dos atletas, a sua capacidade de trabalho e conseqüentemente a melhoria do seu nível desportivo.

Para além da qualidade das instalações, a FPB preocupou-se em criar uma rede de protocolos e parcerias que permitisse colmatar as necessidades dos atletas residentes na sua vida escolar e pessoal.

Falta portanto criar as condições financeiras indispensáveis para que o processo avance e, de uma vez, seja possível criar um grupo de atletas residentes que para além do cumprimento fundamental das suas atividades escolares, tenha a possibilidade de treinar num ritmo e intensidade compatíveis com os objetivos a atingir por atletas de alto nível.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

SÍNTESE

1- INSTALAÇÕES

- 1.1 Responsável
- 1.2 Equipa de funcionamento
- 1.3 Programa de funcionamento anual/ocupação

2- ORGANIZAÇÃO

- 2.1 Espaços
- 2.2 Horários
- 2.3 Regulamento de funcionamento

3- ATLETAS

- 3.1 Perfil
- 3.2 Contrato FPB/Atleta/Encarregado de Educação
- 3.3

4- ÀREA ESCOLAR

- 4.5 Protocolos com Escolas –flexibilidade de horários (treinos, competições); entrada de atletas/alunos em qualquer momento
- 4.6 Enquadramento e controlo – tutor, assistente social, encarregado de educação

5- ÀREA DESPORTIVA

- 5.1 Enquadramento técnico
- 5.2 Definição de horários e programas de treino
- 5.3 Estruturas de apoio
- 5.4 Material necessário

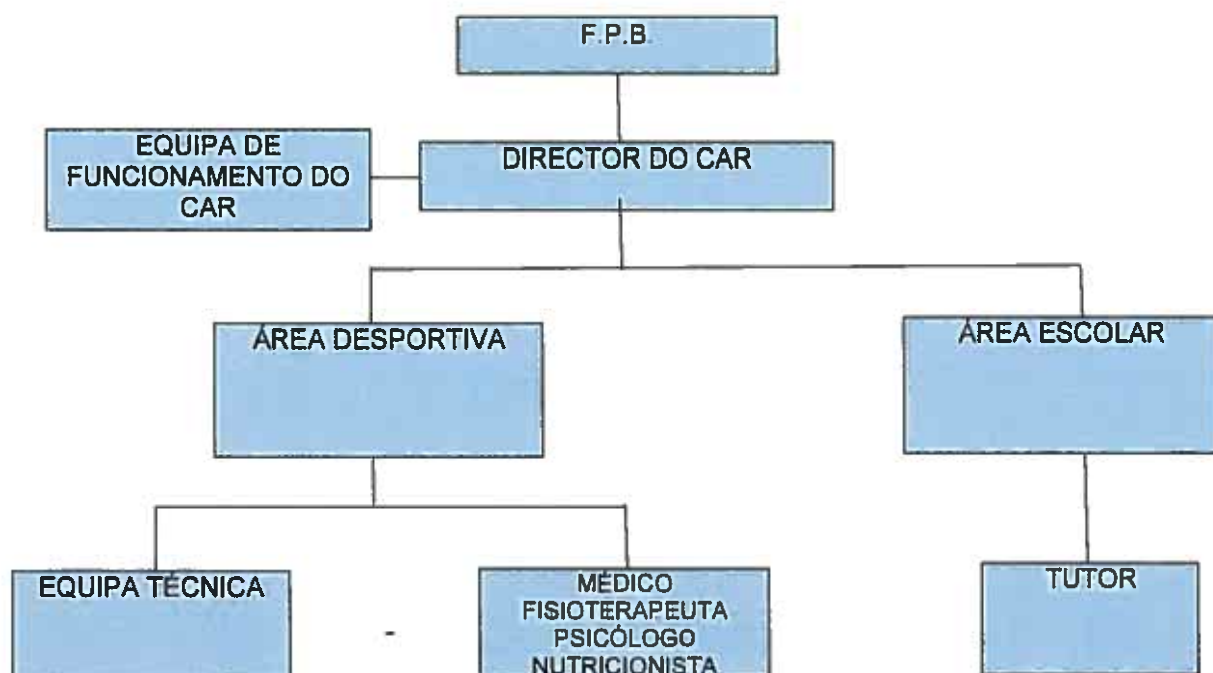
6- LOGÍSTICA

- 6.1 Alojamento
- 6.2 Transportes
- 6.3 Alimentação
- 6.4 Outros

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

8- OUTROS ACORDOS

ORGANIGRAMA FUNCIONAL



DESENVOLVIMENTO

1- INSTALAÇÕES

A especificidade do CAR obriga a que seja administrado por uma estrutura definida e própria. Essa estrutura para além das funções normais de gestão administrativa, terá de compreender um conjunto de tarefas fundamentais nomeadamente:

- a) Manutenção e melhoramento das instalações;
- b) Organização de ocupações / rentabilização;
- c) Gestão integrada das naves desportivas e de todas as instalações adjacentes e complementares;
- d) Coordenação dos vários serviços em função da organização de eventos especiais ou de carácter regular;
- e) Colaboração com os serviços incumbidos da promoção e do marketing, no sentido da rentabilização das instalações.

Para a concretização das tarefas atrás enumeradas, o CAR deverá:

a.a) Ter um responsável direto (nomeado ou contratado), o qual constituirá a sua equipa de trabalho permanente;

b.b) A equipa de trabalho a constituir terá um número de elementos suficiente para garantir todas as necessidades de montagem/desmontagem de materiais, organização de eventos, manutenção, melhoramentos, segurança e apoio às diferentes atividades;

c.c) O CAR orientar-se-á segundo um esquema de ocupação anual previamente definido que seja capaz de dar resposta não só às necessidades diárias de atletas em regime de treino bi-diário, como às competições de badminton nacionais ou internacionais que lhe sejam alocadas. Para além destas atividades específicas o CAR poderá acolher outro tipo de solicitações de utilização (desportivas ou não), complementando as suas atividades e rentabilizando as instalações.

2- ORGANIZAÇÃO

2.1 Os espaços integrantes do CAR são os seguintes: Naves, Ginásio, Restaurante e alojamento (no edifício da FPB);

2.2 Os horários de funcionamento de cada um dos diferentes espaços serão definidos em função das necessidades e das realizações. Importa ver contemplada a maximização das utilizações por forma a rentabilizar o mais possível o funcionamento do CAR. Este aspeto incluirá obviamente o aluguer e/ou concessão de espaços de exploração a terceiros, ficando desde logo garantida a primazia de utilização desses espaços aos utentes do CAR;

2.3 As diversas instalações deverão possuir um regulamento de funcionamento o qual, a par de normas gerais, deverá incluir as especificidades inerentes a cada uma delas.

3- ATLETAS

3.1 O CAR será frequentado pelos seguintes atletas:

- atletas internos não seniores que constituem apostas da modalidade;
- atletas externos que poderão ser seniores ou não seniores que completem os seus planos de preparação nesta estrutura;
- atletas convidados;
- atletas ao abrigo de protocolos de cooperação com outras federações da modalidade.

3.2 Prevê-se que numa primeira fase o número de atletas internos não exceda os 10. O recrutamento destes atletas será feito com base em escolha feita pela equipa técnica nacional, tendo em consideração não só o talento desportivo mas também a atitude, a condição psicológica necessária a uma situação de trabalho intenso em internato, a idade (os atletas não deverão ter menos de 14 anos) e o acordo expresso pelos pais e/ou encarregados de educação. Poderão ser incluídos outros atletas que o solicitem desde que as condições atrás enunciadas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos;

3.3 Os atletas internos e os seus pais estabelecerão com a FPB contratos de formação escolar e desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.4 Os atletas externos e os seus clubes estabelecerão com a FPB contratos de formação desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.5 Todos os atletas estabelecerão com a FPB um contrato de código de conduta.

4- ÀREA ESCOLAR

A obtenção de resultados escolares por parte dos atletas é para a FPB uma condição fundamental a atingir com os atletas que vivam no CAR. Com vista a garantir a menor perturbação possível no percurso escolar dos diversos atletas, a FPB já possui um protocolo de cooperação com o Colégio Rainha D. Leonor, com os níveis de ensino, 2º, 3º ciclos e secundária pretendendo alargar a outras entidades. Possui também (para casos específicos) protocolos com o Instituto Politécnico de Leiria (Escola Superior de Arte e Design e Escola Superior de Desporto de Rio Maior).

Os protocolos visam essencialmente garantir três aspetos:

- um primeiro que visa a possibilidade de estabelecer horários equilibrados compatíveis com as necessidades de treino e competição dos atletas;
- um segundo, que garanta (em caso de necessidade) a integração e colocação de novos atletas ao longo de cada ano letivo;

- um terceiro, que permita em situações de ausência das aulas devido a competições, compensar as aulas perdidas com outras de recuperação.

O enquadramento e controlo da parte escolar dos atletas será assegurado por um tutor, o qual fará não só o acompanhamento da parte social dos atletas como desempenhará o papel de encarregado de educação junto das escolas.

Competirá ao tutor e equipa técnica estabelecer para cada atleta um horário diário integrado, onde seja possível compatibilizar as aulas, os tempos de estudo e os treinos.

5- ÀREA DESPORTIVA

5.1 O enquadramento técnico deverá ser assegurado por 2 técnicos;

5.2 Competirá à equipa técnica nacional estabelecer os programas de treino e competição, bem como acompanhar todas as tarefas inerentes à preparação desportiva dos atletas;

5.3 Como estrutura fundamental de apoio, será necessário assegurar uma equipa multidisciplinar que contemple um médico, um fisioterapeuta, um psicólogo e um nutricionista.

6- LOGÍSTICA

6.1 Alojamento - A realidade de alojamento que a FPB possui neste momento serve perfeitamente as necessidades aquando da realização de estágios ou de outras atividades que envolvam uma permanência de curta duração naquelas instalações. No entanto, se pensarmos em estadias muito prolongadas chegamos à conclusão que os quartos a utilizar deverão ter outros níveis de conforto e de facilidades (que neste momento não possuem) pelo que é premente a sua adaptação. Parece-nos que, de grosso modo, os quartos deverão cumprir não só o objetivo do descanso como também os do estudo e do lazer e ao mesmo tempo conferirem a privacidade a que os atletas têm direito;

6.2 Transportes – Os três locais mais importantes da vida dos atletas no CAR serão a Escola, o pavilhão desportivo e o alojamento. A proximidade entre estes 3 locais garante uma mobilidade fácil por parte dos atletas;

6.3 Alimentação – Será ministrada em dois locais: o pequeno-almoço e ceia no local de alojamento e o almoço e jantar no restaurante do CAR.

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

O enquadramento na residência será feito por um responsável que preferencialmente ficará alojado nas mesmas instalações.

8- OUTROS ACORDOS

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

Considera-se também da máxima importância, numa estratégia desportiva e de rentabilização, o estabelecimento em geral de acordos de cooperação com outros países e especialmente com os de expressão oficial portuguesa no âmbito da CPLP e do Comité Olímpico de Portugal.

Devemos continuar a criar condições de actualização de todos os técnicos envolvidos, directa ou indirectamente, no Programa de Alto Rendimento através da sua participação em colóquios, cursos e ou estágios no estrangeiro importantes para a sua contínua formação.

A colaboração realizada em anos anteriores com o Centro de Medicina Desportiva em estudos diversos envolvendo os nossos jogadores de Alto Rendimento revelou-se gratificante em todos os aspectos, trazendo para a modalidade conhecimentos que poderão ser utilizados com os novos atletas de elite, na preparação dos treinos e a perceber melhor as necessidades de cada jogador. O Director Clínico, especialista em medicina desportiva, tem permitido não só cumprir as obrigações legais, mas também procurar reforçar o apoio aos nossos atletas nesta área fundamental.

Assim têm sido nosso objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um ótimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes fatores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objetivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis, dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objetivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objetivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de craveira internacional.

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

VI- QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

No ano de 2015 as ações a desenvolver serão, além de todas as que estão devidamente discriminadas no capítulo dos objetivos como competições de seleções nacionais, as competições individuais internacionais, nas quais os nossos atletas irão tentar atingir os seus objetivos em termos de rankings mundiais, bem como todo o processo de desenvolvimento dos jovens atletas, estágios formativos e pré-competitivos de acordo com calendário anual da BWF.

Seguindo a metodologia utilizada em anos anteriores, a FPB procurará integrar atletas portugueses nos diversos programas de apoio e preparação organizados e sustentados quer através da Badminton Europe quer através da Badminton World Federation.

A FPB apresentará igualmente candidaturas no âmbito dos projectos regionais europeus de desenvolvimento, procurando desta forma ultrapassar as restrições financeiras actuais e continuando assim a proporcionar aos atletas portugueses o contacto com atletas de outros países europeus englobados nesses mesmos projectos regionais.

VII. ORÇAMENTO

O orçamento é apresentado em anexo, de forma global e total.

VIII. ANEXOS

Anexo I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Anexo II – Calendário Nacional da F.P.B.

Anexo III – Calendário Europeu de Júniores

Anexo IV – Calendário Internacional da B.W.F.

ANEXO I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Classificação Final no Ranking Nacional 2013/14

Classificação no Ranking Mundial 20 Novembro de 2014

Jogador	Categoria	Escalão	RK.NAC. 2013/14	RK.Mundial- 20-12-2014
Telma Santos (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	8º Sing. Senhoras 11º Pares Senhoras 11º Pares Mistos	154º Singulares Senhoras
Pedro Martins (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	2º Sing. Homens 30º Pares Homens 8º Pares Mistos	431º Singulares Homens
Bruno Carvalho (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	3º Sing. Homens 1º Pares Homens 9º Pares Mistos	1874º Singulares Homens
Sónia Gonçalves (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	1º Sing. Senhoras 1º Pares Senhoras 9º Pares Mistos	203º Singulares Senhoras

ANEXO II – Calendário Nacional da F.P.B.



Federação Portuguesa de Badminton

Setembro 2014

Ola	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
21 a 27	Campeonato da Europa de Veteranos	CAR, Caldas da Rainha		
28	1ª Jornada de Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	05-09-2014	14-09-2014

Outubro 2014

Ola	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
4	1ª Jornada de Não Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	12-09-2014	21-09-2014
11 e 12	1ª Jornada de Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	19-09-2014	28-09-2014
18 e 19	1ª Jornada de Não Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	26-09-2014	05-10-2014
25	1ª Jornada Veteranos	Pavilhão Luso Futebol Clube, Barreiros	03-10-2014	12-10-2014
25	1º Momento dos Torneios de divulgação	Em função da respetiva zona		

Novembro 2014

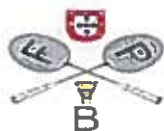
Ola	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
1	2ª Jornada Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	10-10-2014	19-10-2014
8	2ª Jornada Não Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	17-10-2014	26-10-2014
15 e 16	2ª Jornada Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	24-10-2014	02-11-2014
22 e 23	2ª Jornada Não Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	31-10-2014	09-11-2014
28 a 30	Internacionais Juniores de Portugal	CAR, Caldas da Rainha		

Dezembro 2014

Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho inscrições
6	2ª Jornada de Veteranos	Pav. Municipal Albergaria-a-Velha, Albergaria-a-Velha	14-11-2014	23-11-2014
6 e 7	1º Torneio de Clube Não Seniores	CAR - organização MVD Pav. Serra D'Água - organização CDRP Nave Polivalente de Espinho - organização AAE Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	14-11-2014	23-11-2014
13	3ª Jornada Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	21-11-2014	30-11-2014
13	2º Momento dos Torneios de divulgação	Em função da respetiva zona		
20	3ª Jornada Não Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	28-11-2014	08-12-2014

Janeiro 2015

Ola	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
3 e 4	3ª Jornada Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	12-12-2014	18-12-2014
10 e 11	3ª Jornada Não Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	15-12-2014	23-12-2014
17 e 18	1º Torneio de Clube Seniores	CAR - organização MVD Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA Pav. Municipal Alb. A Velha - organização CA Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	26-12-2014	04-01-2015
24 e 25	3ª Jornada de Veteranos	Pav. Esc. Sec. Francisco Franco, Funchal	02-01-2015	11-01-2015
24 e 25	Campeonato Nacional Equipas Masculinas e Femininas Não Seniores	CAR, Caldas da Rainha	02-01-2015	11-01-2015
31	Campeonato Nacional Equipas Mistas Não Seniores	CAR, Caldas da Rainha	09-01-2015	18-01-2015



Federação Portuguesa de Badminton

Fevereiro 2015

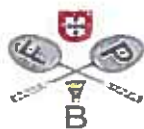
Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
1	Campeonato Nacional Equipas Mistas Não Seniores	CAR, Caldas da Rainha	09-01-2015	18-01-2015
7 e 8	2º Torneio de Clube Não Seniores	Pavilhão Ponta do Sol - organização ADP Pav. Desportivo da ESMA - organização ESMA Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	16-01-2015	25-01-2015
14	4ª Jornada Não Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	23-01-2015	01-02-2015
20 a 22	Internacionais Juniores de Espanha			
21	4ª Jornada de Veteranos	Nave Polivalente de Espinho, Espinho	30-01-2015	08-02-2015
21	3º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respetiva zona		
28	Campeonato Nacional Equipas Mistas	CAR, Caldas da Rainha	06-02-2015	15-02-2015

Março 2015

Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
1	Campeonato Nacional Equipas Mistas	CAR, Caldas da Rainha	06-02-2015	15-02-2015
5 a 8	50º Campeonatos Internacionais de Portugal	CAR, Caldas da Rainha		
14	4ª Jornada Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	20-02-2015	01-03-2015
14	4º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respetiva zona		
21 e 22	4ª Jornada Não Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	27-02-2015	08-03-2015
26 a 31	Europeu de Juniores			
28 a 29	2º Torneio de Clube Seniores	Nave Polivalente de Espinho - organização AAE Pavilhão Ponta do Sol - organização ADP Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	06-03-2015	15-03-2015

Abril 2015

Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
1 a 4	Europeu de Juniores			
11 e 12	4ª Jornada Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	20-03-2015	29-03-2015
18	5ª Jornada Não Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	27-03-2015	05-04-2015
18	5ª Jornada Veteranos	Pav. Eze. Sec. Manuel Teixeira Gomes, Portimão	27-03-2015	05-04-2015
25 e 26	3º Torneio de Clube Seniores	Pav. III Est. Unl. De Coimbra - organização AAC pavilhão do CDRP - organização CORP Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	02-04-2015	12-04-2015
25	5º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respetiva zona		



Federação Portuguesa de Badminton

Malo 2015

Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
1	5ª Jornada Seniores - fase zonal	Em função da respetiva zona	06-04-2015	15-04-2015
2 e 3	5ª Jornada Não Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	10-04-2015	19-04-2015
9 e 10	3ª Torneio de Clubo Não Seniores	Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA Pav. Municipal Alb. A Velha - organização CA Complexo Desp. Ribeira Grande - organização ABSM	17-04-2015	24-04-2015
16 e 17	5ª Jornada Seniores - fase nacional	CAR, Caldas da Rainha	24-04-2015	03-05-2015
23 e 24	Campeonato Nacional Não Seniores	CAR, Caldas da Rainha	30-04-2015	10-05-2015
30 e 31	Campeonato Nacional de Sub-21	CAR, Caldas da Rainha	08-05-2015	17-05-2015

Junho 2015

Dia	Evento	Localidade	Abertura Inscrições	Fecho Inscrições
6 e 7	Campeonato Nacional de Seniores	CAR, Caldas da Rainha	14-05-2015	24-05-2015
9 a 13	Taça dos Campeões Europeus			
14	Campeonato Nacional do Veteranos	CAR, Caldas da Rainha	22-05-2015	31-05-2015
20 e 21	Campeonato Nacional Equilas Homens e Senhoras	CAR, Caldas da Rainha	29-05-2015	07-06-2015
27 e 28	Encontro Nacional dos Torneios de Divulgação	CAR, Caldas da Rainha		

ANEXO III – Calendário Europeu de Juniores

[Previous Year](#)

2015

[Next Year](#)

January 2015

Week	Date	Title	City	Category
3	14 - 17 Jan	26. Polish Junior	Lubin	BEC - A

February 2015

Week	Date	Title	City	Category
6	7 - 8 Feb	KMB 2010 Yonex Cup 2015	Kastrup	U15
7	12 - 15 Feb	5th Multi Alarm Hungarian Junior	Pecs	BEC - B
8	20 - 22 Feb	Spanish Junior International	Gijon	BEC - C
9	25 - 1 Mar	Dutch Junior	Haarlem	BEC - A

March 2015

Week	Date	Title	City	Category
10	5 - 8 Mar	Yonex German Juniors	Berlin	BEC - A
11	13 - 15 Mar	V. Italian Junior	Ostia/Rome	BEC - B
12	20 - 22 Mar	Fyrisfjädern Uppsala Junior	Uppsala	BEC - C
13	26 - 4 Apr	2015 European Junior Championships	Lubin	BEC Event

April 2015

Week	Date	Title	City	Category
14	4 - 6 Apr	Victor Junior Oive	Edegem	U11, U13, U15, U17
17	23 - 26 Apr	Hellas Junior	Sidirokastro	BEC - C
18	30 - 2 May	Israel Junior	Rishon Le Zion	BEC - C

May 2015

Week	Date	Title	City	Category
21	23 - 24 May	Glasgow International Youth	Glasgow	U13 and U15
21	23 - 24 May	Swiss Youth Open	Biel	U11, U13, U15

July 2015

Week	Date	Title	City	Category
30	23 - 26 Jul	Turkey Junior	Ankara	BEC-

August 2015

Week	Date	Title	City	Category
33	14 - 16 Aug	Bulgarian Junior	Pazardzhik	BEC-
34	21 - 23 Aug	Romanian Junior International	tbc	BEC - C

September 2015

Week	Date	Title	City	Category
36	4 - 6 Sep	U19 Irish Open	Dublin	BEC-
36	4 - 6 Sep	U15 Irish Open	Oublin	U15
39	24 - 27 Sep	Swiss Junior Open	Geneva	BEC-

October 2015

Week	Date	Title	City	Category
42	16 - 18 Oct	21. Slovenia Junior International	Mima	BEC-

November 2015

Week	Date	Title	City	Category
45	4 - 15 Nov	World Junior Championships 2015	Lima	BWF Event
47	19 - 22 Nov	Czech Junior	Orlova - Lutyne	BEC-
48	27 - 29 Nov	VII Portuguese International Junior	Caldas da Rainha	BEC -

ANEXO IV – Calendário Internacional da BWF

January 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
2	06-11 Jan	Granular Thailand International Challenge 2015	International Challenge	Bangkok	THA	11/19/2014
2	08-11 Jan	Estonian International 2015	International Series	Tallinn	EST	10/30/2014
3	13-18 Jan	Yonex Sunrise Malaysia Masters 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Kuching, Sarawak	MAS	10/22/2014
3	15-18 Jan	Swedish Masters 2015	International Challenge	Uppsala	SWE	11/4/2014
4	20-25 Jan	Syed Modi International Badminton Championships 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Lucknow	IND	10/22/2014
4	22-25 Jan	Iceland International	International Series	Reykjavik	ISL	8/25/2014
5	27 Jan-01 Feb	CHINA INTERNATIONAL CHALLENGE 2015	International Challenge	Lingshui	CHN	11/19/2014

February 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
7	12-15 Feb	<u>2015 European Mixed Team Champlonships (FINAL)</u>	CC Team Championships	Leuven	BEL	4/2/2014
7	12-15 Feb	Iran Fajr International Challenge 2015	International Challenge	Tehran	IRI	11/25/2014
7	12-15 Feb	2015 Oceania Individual Championships	Continental Championship	TBA	NZL	11/11/2014
8	18-21 Feb	Austrian Open 2015	International Challenge	Vienna	AUT	10/30/2014
8	19-22 Feb	Uganda International 2015	International Series	Lugogo	UGA	9/23/2014
8	19-22 Feb	I Peru International Series 2015	International Series	TBC	PER	9/29/2014
9	24 Feb-01 Mar	YONEX German Open Badminton Championships 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Mulhelm an der Ruhr	GER	10/13/2014

March 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
10	03-08 Mar	Yonex All England Open Badminton Championships 2015	MetLlfe BWF World Superseries Premier	Birmingham	ENG	10/13/2014
10	05-08 Mar	50th Portuguese International Championships	International Series	Caldas da Rainha	POR	8/25/2014

11	10-15 Mar	Swiss Open 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Basel	SUI	11/8/2014
11	11-15 Mar	3rd Mercosul International 2015	International Challenge	Costa Cavalcante	BRA	11/27/2014
11	12-15 Mar	Romanian International 2015	International Series	Timisoara	ROU	8/25/2014
12	17-22 Mar	Ciputra Hanoi - Yonex Sunrise Vietnam International Challenge 2015	International Challenge	Hanoi	VIE	11/3/2014
12	19-22 Mar	Polish Open 2015	International Challenge	Warsaw	POL	8/25/2014
13	24-29 Mar	Yonex Sunrise India Open 2015	MetLife BWF World Superseries	New Delhi	IND	10/13/2014
13	25-29 Mar	XVI Giraldilla 2015	International Series	Havana	CUB	9/29/2014
13	26-29 Mar	Orleans International Challenge 2015	International Challenge	Orleans	FRA	8/25/2014
14	31 Mar-05 Apr	Maybank Malaysia Open 2015	MetLife BWF World Superseries Premier	Kuala Lumpur	MAS	10/13/2014

April 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
14	01-05 Apr	Osaka International Challenge 2015	International Challenge	Osaka	JPN	10/28/2014
14	02-05 Apr	Finnish Open 2015	International Challenge	Vantaa	FIN	8/25/2014
15	07-12 Apr	Singapore Open 2015	MetLife BWF World Superseries City	Singapore City	SIN	10/13/2014
15	09-12 Apr	Victor Croatian International 2015	International Series	Zagreb	CRO	8/25/2014
16	14-19 Apr	China Masters 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Jiangsu	CHN	10/15/2014
16	14-19 Apr	USM INTERNATIONAL SERIES 2015	International Series	Semarang	INA	10/2/2014
16	16-19 Apr	Dutch International 2015	International Series	Wateringen	NED	8/25/2014
17	22-26 Apr	XX Peru Internacional 2015	International Challenge	TBC	PER	8/27/2014
18	28 Apr-03 May	SKYCITY New Zealand Open 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Auckland	NZL	10/13/2014
18	30 Apr-03 May	HELLAS INTERNATIONAL 2015	International Series	Sidirokastro	GRE	8/25/2014
18	30 Apr-03 May	Chile International Series 2015	International Series	Temuco	CHI	10/27/2014

May 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
19	07-10 May	Slovenia International 2015	International Series	Medvode	SLO	8/25/2014

20	10-17 May	Sudirman Cup 2015	BWF Event	Dongguan	CHN	5/9/2014
22	26-31 May	Australian Open 2015	MetLife BWF World Superseries	Sydney	AUS	10/13/2014
22	28-31 May	YONEX Riga International 2015	Future Series	Riga	LAT	10/3/2014

June 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
23	02-07 Jun	Indonesia Open 2015	MetLife BWF World Superseries Premier	Jakarta	INA	10/13/2014
23	04-07 Jun	YONEX Lithuanian International 2015	Future Series	Kaunas	LTU	11/18/2014
24	09-13 Jun	2015 European Club Championships	CC Team Champlonships	TBC	FRA	7/4/2014
24	09-14 Jun	LI NING Maldives International Badminton Challenge 2015	International Challenge	Male	MDV	11/3/2014
24	11-14 Jun	Yonex Mauritius International 2015	International Series	Rose Hill	MRI	11/11/2014
24	12-28 Jun	Baku 2015 European Games	Multisports	Baku	AZE	4/29/2014
25	16-21 Jun	2015 Yonex US Open Badminton Championships	BWF Grand Prix Gold Series	New York	USA	10/15/2014
26	22-28 Jun	2015 Yonex Canada Open	Grand Prix	Calgary	CAN	11/24/2014

July 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
27	01-05 Jul	White Nights	International Challenge	Gatchina	RUS	8/25/2014
27	01-05 Jul	Guatemala International Challenge 2015	International Challenge	Cludad	GUA	11/7/2014
29	03-14 Jul	2015 Universiade Gwangju	FISU	Gwangju	KOR	9/27/2013
29	11-16 Jul	XVII Pan Am Games Toronto 2015	Multi-Sport Games	Toronto	CAN	3/17/2014
29	14-19 Jul	Yonex Chinese Taipei Open 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Taipei	TPE	10/13/2014

August 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
33	10-16 Aug	World Championships 2015	BWF Event	Jakarta	INA	6/19/2014
35	24-30 Aug	Yonex Sunrise - Vietnam Open 2015	Grand Prix	Ho Chi Minh	VIE	8/25/2014
35	27-30 Aug	Slovak Open 2015	Future Series	TBC	SVK	8/25/2014

September 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
36	01-06 Sep	European University Championships	Multi-Sport Events University	Warsaw	POL	11/18/2014
36	01-06 Sep	Indonesia International Challenge 2015	International Challenge	TBC	INA	11/21/2014
36	02-06 Sep	Guatemala International Series 2015	International Series	Ciudad	GUA	11/7/2014
36	03-06 Sep	Kharkov International 2015	International Challenge	Kharkov	UKR	8/25/2014
37	08-13 Sep	YONEX Open Japan 2015	MetLife BWF World Superseries	Tokyo	JPN	10/13/2014
37	09-12 Sep	Yonex Belgian International 2015	International Challenge	Leuven	BEL	8/25/2014
37	09-13 Sep	VI Internacional Mexicano 2015	International Series	Cancun	MEX	11/3/2014
38	15-20 Sep	2015 Korea Open	MetLife BWF World Superseries	Seoul	KOR	10/13/2014
38	17-20 Sep	Polish International 2015	International Series	Lubin	POL	8/25/2014
39	20-26 Sep	BWF World Senior Championships 2015	BWF event	Helsingborg	Sweden	11/13/2014
39	22-27 Sep	Chinese Taipei Grand Prix 2015	Grand Prix	TBC	TPE	11/3/2014
39	23-27 Sep	VI Colombia Internacional 2015	International Series	Medellin	COL	10/8/2014
39	24-27 Sep	Czech International 2015	International Series	TBC	CZE	8/25/2014
40	29 Sep-04 Oct	SCG Thailand Open 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Bangkok	THA	10/15/2014
40	30 Sep-03 Oct	BABOLAT Bulgarian International 2015	International Challenge	Sofia	BUL	8/25/2014

October 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
41	06-11 Oct	Yonex Dutch Open 2015	Grand Prix	Almere	NED	8/25/2014
42	13-18 Oct	Yonex Denmark Open 2015	MetLife BWF World Superseries Premier	Odense	DEN	10/13/2014
42	14-18 Oct	Chile International Challenge 2015	International Challenge	Santiago	CHI	10/27/2014
42	15-18 Oct	Swiss International 2015	International Challenge	Yverodn-les-Bains	SUI	8/25/2014
43	20-25 Oct	Yonex French Badminton Open 2015	MetLife BWF World Superseries	Paris	FRA	10/13/2014
43	21-24 Oct	Hatzor International	Future Series	Hatzor	ISR	8/25/2014
43	21-25 Oct	30th Brazil International Badminton Cup	International Series	Sao Paolo	BRA	10/2/2014
44	27 Oct-01 Nov	Bitburger Badminton 2015	BWF Grand Prix Gold Series	Saarbrucken	GER	10/13/2014
44	29 Oct-01	40th Yonex Hungarian	International	Budapest	HUN	8/25/2014

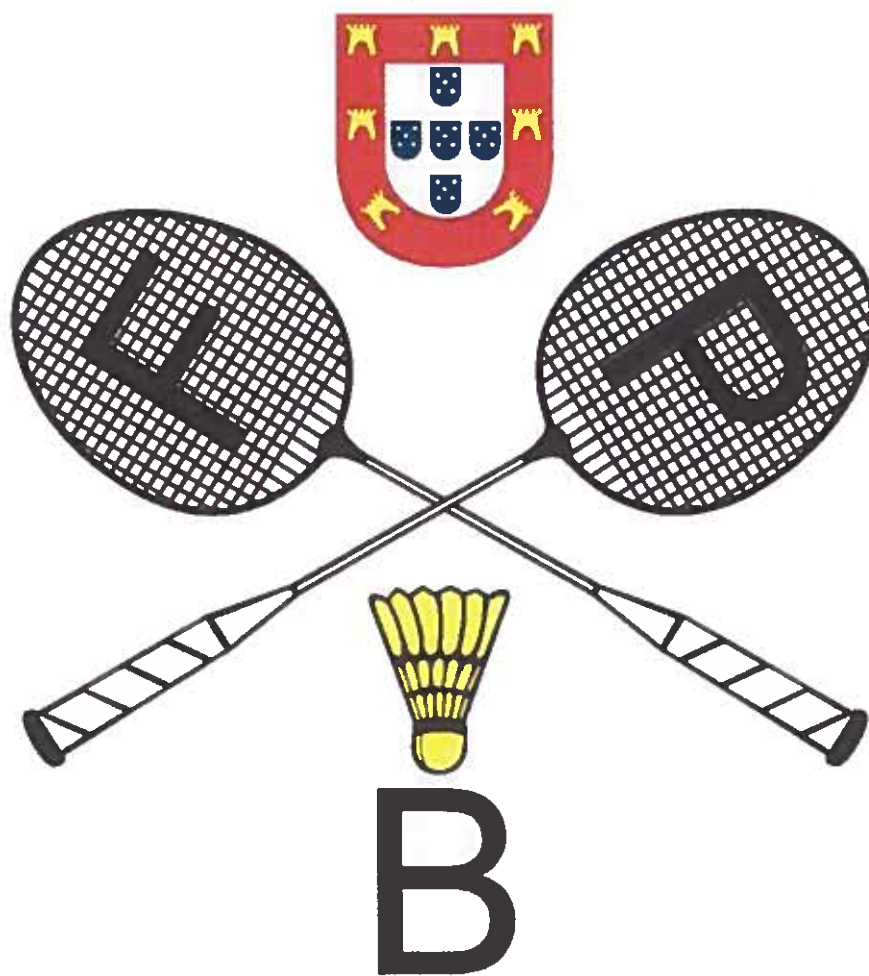
Nov International Championships 2015 Series

November 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
45	03-08 Nov	2015 Korea Masters (TBC)	BWF Grand Prix Gold Series	Jeonju	KOR	10/27/2014
45	04-15 Nov	BWF World Junior Championships	BWF event	Lima	PER	10/27/2014
46	10-15 Nov	China Open 2015	MetLife BWF World Superseries Premier	Fujian	CHN	10/15/2014
46	12-15 Nov	Norwegian International Championships	International Series	Sandefjord	NOR	8/25/2014
47	17-22 Nov	Hong Kong Open Badminton Championships 2015	MetLife BWF World Superseries	Kowloon	HKG	10/13/2014
47	18-22 Nov	2015 Scottish Open Grand Prix	Grand Prix	Glasgow	SCO	8/25/2014
48	24-29 Nov	YONEX RIO GRAND PRIX 2015	Grand Prix	Rlo de Janeiro	BRA	10/1/2014
48	24-29 Nov	2015 Macau Open Badminton	Level 3 tournament	TBC	MAC	11/7/2014
48	25-28 Nov	Yonex Welsh International Badminton Championships	International Challenge	Cardiff	WAL	8/25/2014

December 2015

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
49	01-05 Dec	Bangladesh Open International Badminton Challenge 2015	International Challenge	Dhaka	BAN	10/28/2014
49	01-06 Dec	Yonex Sunrise Indonesian Masters 2015	BWF Grand Prix Gold Series	TBC	INA	10/13/2014
49	02-05 Dec	Irish Open	International Challenge	Dublin	IRL	8/25/2014
50	07-12 Dec	2015 K&D Graphics / Yonex Grand Prix	Grand Prix	California	USA	9/11/2014
50	08-11 Dec	XV Italian International	International Challenge	Milano	ITA	10/15/2014
50	09-13 Dec	BWF Destination Dubai World Superseries Finals	Superseries Finals	Dubai	UAE	11/17/2014
50	10-13 Dec	TATA India International Challenge 2015	International Challenge	Mumbai	IND	11/20/2014
51	16-20 Dec	Mexico City Grand Prix 2015	Grand Prix	Distrito Federal	MEX	11/18/2014
51	17-20 Dec	Turkey International 2015	International Series	Ankara	TUR	8/25/2014



Orçamento

2015

Federação Portuguesa de Badminton

ORÇAMENTO 2016
GASTOS

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL GERAL	%	DAO	%	BIAS	%	INVENTOS INTERNAS	%	CAR Municipal	%	FORMAÇÃO	%
CUSTOS OPERACIONAIS												
01 CPMVC												
Material de consumo	15 852,00	1,89%	0,00	0,00%	4 500,00	0,56%	11 352,00	1,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 01	15 852,00	1,89%	0,00	0,00%	4 500,00	0,56%	11 352,00	1,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
02 F.S.E.												
Electricidade	38 015,00	4,84%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7 520,00	0,94%	31 208,00	3,90%	0,00	0,00%
Contribuintes e outros fundos	6 200,00	1,15%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2 550,00	0,32%	6 150,00	0,77%	500,00	0,00%
Ações para oferta	500,00	0,08%	0,00	0,00%	300,00	0,34%	0,00	0,00%	150,00	0,02%	0,00	0,00%
Rentado e Aluguéis	2 120,00	0,27%	0,00	0,00%	320,00	0,04%	1 800,00	0,23%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas de Representação	500,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	500,00	0,06%	0,00	0,00%
Transportes material	900,00	0,11%	0,00	0,00%	430,00	0,28%	0,00	0,00%	470,00	0,06%	0,00	0,00%
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Destaques e estantes	2 210,00	0,29%	0,00	0,00%	610,00	0,08%	500,00	0,06%	700,00	0,09%	500,00	0,07%
Comunicação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Honorários	33 870,00	2,86%	0,00	0,00%	2 000,00	0,26%	0,00	0,00%	18 230,00	2,31%	4 370,00	0,55%
Conservação e reparação	4 900,00	0,61%	0,00	0,00%	2 650,00	0,33%	0,00	0,00%	2 250,00	0,29%	0,00	0,00%
Publicidade e promoção	2 820,00	0,37%	0,00	0,00%	300,00	0,04%	1 000,00	0,13%	1 220,00	0,15%	100,00	0,01%
Limpeza, Higiene e conforto	43 050,00	5,52%	0,00	0,00%	910,00	0,11%	8 245,00	0,78%	32 775,00	4,11%	120,00	0,02%
Trabalhos especializados	7 800,00	0,99%	0,00	0,00%	1 400,00	0,18%	1 000,00	0,13%	5 400,00	0,69%	0,00	0,00%
Agências médicas e medicamentos	4 720,00	0,59%	0,00	0,00%	4 700,00	0,59%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	20,00	0,00%
	700,00	0,09%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	700,00	0,09%	0,00	0,00%
subtotal 02	128 910,00	11,28%	0,00	0,00%	18 070,00	1,99%	20 715,00	1,37%	87 180,00	7,61%	1 600,00	0,14%
03 GASTOS COM PESSOAL												
CUSTOS OPERACIONAIS												
Remuneração de pessoal	21 802,00	4,60%	0,00	0,00%	21 802,00	4,60%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	8 517,00	0,82%	0,00	0,00%	8 517,00	0,82%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	480,00	0,05%	0,00	0,00%	480,00	0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 03	26 869,00	4,48%	0,00	0,00%	26 869,00	4,48%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
04 OUTROS GASTOS E PERDAS												
CUSTOS OPERACIONAIS												
Agências especializadas	123 367,00	16,17%	22 118,00	2,77%	72 944,00	9,16%	28 329,00	3,61%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Qualificações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Inscrições	7 400,00	0,97%	0,00	0,00%	7 400,00	0,95%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento desportivo	30 800,00	2,86%	0,00	0,00%	10 200,00	1,29%	0,00	0,00%	20 600,00	2,57%	0,00	0,00%
Preparação de competições	227 781,00	29,32%	181 200,00	22,79%	82 781,00	10,38%	0,00	0,00%	13 800,00	1,69%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 04	419 348,00	52,84%	181 200,00	22,79%	173 425,00	21,74%	28 329,00	1,81%	24 600,00	4,27%	0,00	0,00%
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	612 717,00	78,00%	181 200,00	22,79%	271 899,00	34,34%	61 395,00	4,31%	111 780,00	11,71%	1 600,00	0,20%
CUSTOS ESTRUTURA												
05 Activos Tangíveis												
Equipamento Básico	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ferramentas Utilizadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 05	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
06 F.S.E.												
Electricidade	6 000,00	1,12%	2 400,00	0,30%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6 000,00	0,81%	0,00	0,00%
Contribuintes e outros fundos	2 270,00	0,29%	225,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2 045,00	0,26%	0,00	0,00%
Água	2 700,00	0,34%	285,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2 415,00	0,31%	0,00	0,00%
Ferramentas e Utilidades	2 545,00	0,32%	900,00	0,11%	0,00	0,00%	190,00	0,02%	945,00	0,12%	1 700,00	0,21%
Livros e documentação técnica	780,00	0,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	780,00	0,10%
Material de Escritório	2 165,00	0,27%	1 805,00	0,23%	0,00	0,00%	120,00	0,02%	110,00	0,01%	160,00	0,02%
Rentado e Aluguéis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes	6 180,00	0,77%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6 180,00	0,77%	0,00	0,00%
Comunicação	4 265,00	0,52%	2 035,00	0,26%	0,00	0,00%	800,00	0,11%	2 900,00	0,34%	60,00	0,01%
Seguros	678,00	0,11%	780,00	0,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	800,00	0,11%
Conservação e reparação	11 185,00	1,40%	740,00	0,09%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10 400,00	1,36%	40,00	0,01%
Limpeza, Higiene e conforto	325,00	0,04%	250,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	75,00	0,01%
Trabalhos especializados	16 420,00	2,11%	18 400,00	2,31%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	900,00	0,12%	100,00	0,01%	0,00	0,00%	400,00	0,05%	0,00	0,00%	50,00	0,01%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 06	61 385,00	7,72%	28 285,00	3,67%	0,00	0,00%	1 200,00	0,15%	28 985,00	3,61%	1 940,00	0,25%
07 GASTOS COM PESSOAL												
CUSTOS ESTRUTURA												
Remuneração de pessoal	85 024,00	11,01%	76 262,00	9,85%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	24 462,00	3,07%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	20 420,00	2,59%	18 400,00	2,33%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2 020,00	0,25%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	1 784,00	0,22%	1 170,00	0,15%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	614,00	0,08%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	150,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	150,00	0,02%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 07	117 378,00	14,72%	97 132,00	12,49%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	27 246,00	3,42%	0,00	0,00%
08 GASTOS DE DEPRECIACÕES												
Edifícios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Básico	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Transporte	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Administrativo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 08	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
09 GASTOS E PERDAS FINANC												
Impostos directos	500,00	0,06%	500,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Impostos indirectos	350,00	0,04%	350,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Juros Supletivos	4 810,00	0,62%	4 810,00	0,62%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	120,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	120,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 09	5 780,00	0,74%	5 780,00	0,74%	0,00	0,00%	120,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GASTOS ESTRUTURA	59 858,00	7,61%	59 858,00	7,61%	0,00	0,00%	1 200,00	0,15%	28			

**ORÇAMENTO 2015
RENDIMENTOS**

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DAD	%	IMAR	%	EVENTOS INTERNAÇ.	%	CAR Estruturas	%	FORMAÇÃO	%
T1 VENDAS												
Material desportivo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ingressos desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal T1	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
T2 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS												
Qualificação	10 300,00	2,04%	10 300,00	2,04%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Taxas	148 763,00	18,40%	38 000,00	4,78%	0,00	0,00%	29 045,00	3,77%	80 718,00	10,00%	2 500,00	0,31%
Créditos de transferência	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Publicidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Suporte desportivo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aluguéis	20 100,00	2,53%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	20 100,00	2,53%	0,00	0,00%
subtotal T2	169 163,00	20,47%	38 000,00	4,78%	0,00	0,00%	29 045,00	3,77%	80 718,00	10,00%	2 500,00	0,31%
T3 SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO												
De Estados e outras aut. locais (P.D.)	453 000,00	27,04%	250 000,00	21,34%	700 000,00	29,08%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	5 000,00	0,53%
Autarquias	82 500,00	10,34%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7 500,00	0,94%	75 000,00	9,40%	0,00	0,00%
Outras entidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
De entidades desportivas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Função do desporto	23 000,00	3,13%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	23 000,00	3,13%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal T3	535 500,00	30,51%	250 000,00	21,34%	700 000,00	29,08%	23 000,00	3,13%	75 000,00	9,40%	5 000,00	0,63%
T4 OUTROS REVENHOS E GANHOS												
Contribuições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Formação e promoção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal T4	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	167 863,00	100,00%	38 000,00	22,63%	700 000,00	41,70%	52 045,00	31,00%	100 718,00	60,27%	7 500,00	4,47%